



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS –
COINVEST, DO REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.**

PAUTA:

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 06/2020, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;
2. Análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;
3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de junho de 2020;
4. Apresentação do Balancete das Receitas e das Despesas do custeio do RPPS/PRESSEM, referente ao primeiro semestre de 2020, a ser submetido à apreciação e deliberação do Conselho Municipal de Previdência-CMP;
5. Videoconferência com Sr. Denilson Fernandes, Assessor de Investimentos do Banco do Brasil, que falará sobre aplicações em Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior (**prevista para às 9h, com a participação também dos Conselheiros do CMP**).

DATA:

- 15 de julho de 2020, às 8h30min, realizada online, através rede de internet pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os membros do COINVEST, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

PARTICIPANTES:

- Paulo Roberto Bragato – Rep. Poder Executivo Municipal (SMAG) -----
- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Rep. Poder Executivo Municipal (SEPF) -----
- Anna Carolina Vieira de S. e Silva – Rep. Poder Executivo Municipal (PRESSEM) -----
- Rosemary Lima Barbosa – Rep. dos Servidores Ativos (PRESSEM) -----
- Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos Servidores Ativos (SMEC) -----
- Raimundo Castelo Branco – Rep. dos Servidores Inativos (aposentados) -----

CONVIDADO:

- Sérgio Pillon Guerra – Economista/Ass. de Investimentos/PRESSEM -----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ENCAMINHAMENTOS:

No dia quinze de julho do ano de dois mil e vinte, às 8h30min, os membros do Comitê de Investimentos – COINVEST, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM se conectaram em seus smartphones, através do aplicativo ZOOM Cloud Meetings, para cumprir a pauta de convocação da Reunião Ordinária do mês de julho de 2020.

O Secretário Municipal de Administração e Gestão de Pessoas e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, após se certificar que todos os membros do COINVEST estavam conectados através de seus smartphones, tendo, portanto, quórum para realização da reunião, abriu os trabalhos, justificando que essa era mais uma reunião mensal pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp onde foi criado o grupo do COINVEST, para que fiquem armazenados os vídeos, áudios e textos que por ventura cada membro do COINVEST queira registrar seu posicionamento de forma mais detalhada, para facilitar a elaboração da Ata. Disse que essa sistemática ainda era necessária, pois estava seguindo a orientação do governo municipal, que para prevenir e combater a pandemia de COVID-19, dentre tantas medidas adotadas, recomendou evitar reuniões presenciais, deslocamentos e aglomerações e manter em casa pessoas acima de 60 anos. Logo após essas explicações o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que o último item da pauta, **“Videoconferência com Sr. Denilson Fernandes, Assessor de Investimentos do Banco do Brasil, que falará sobre aplicações em Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior”**, previsto para às 9h, será em conjunto com o CMP, para não ser repetitivo e cansativo para o Assessor de Investimentos do BB e para dois Conselheiros que também fazem parte deste COINVEST. Acordamos em antecipar em trinta minutos o início da reunião do CMP, ou seja, para às 9h, para que possamos cumprir então, de forma conjunta, o primeiro item da pauta do CMP e o último item da pauta do COINVEST, que será essa videoconferência.

Na sequência, o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o primeiro item da pauta:

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 06/2020, do Regime de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;

Inicialmente o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, fez questão de destacar os comentários de especialistas em mercado financeiro e em RPPS dos Bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAÚ e SANTANDER) cujo material foi disponibilizado com antecedência, através de e-mail, para todos os membros do COINVEST, bem como de alguns trechos dos Comentários da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, sobre conjuntura nacional, internacional e mercado financeiro, além do Relatório apresentado sobre o



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

desempenho da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de junho de 2020. Disse que apesar de todos os membros do COINVEST já terem lido os Comentários da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, referente ao mês de junho, fazia questão de destacar alguns pontos para que fique registrado em Ata, sendo:

“Durante o mês de junho os mercados continuaram a recuperar parte das perdas do mês de março, em função da evolução positiva do número de casos de Covid-19 na Europa e dados de atividade mostrando números melhores do que o esperado tanto na Europa quanto nos EUA.

No cenário doméstico, houve queda na taxa de juros, com a SELIC a 2,25% ao ano, ainda com tendência de nova queda, desta vez de 25 pontos-base (0,25%). As previsões apontam para juro baixo no curto prazo por um longo tempo. Por outro lado, há percepção de risco maior no longo prazo, em virtude das incertezas em relação a trajetória fiscal do País.

O Real fechou o mês de junho no mesmo patamar de maio, mas com grande volatilidade. Ainda é a moeda que mais se desvalorizou no mundo. Taxa de juro Selic baixa e pressões econômicas, além do aspecto fiscal pressionam a moeda norte-americana para cima.

A bolsa continuou o processo de recuperação das perdas registradas em março e ainda apresenta potencial de valorização para os próximos meses.

Em relação ao PIB, resultados ruins também são esperados para o 2º trimestre, em virtude da parada abrupta de vários setores da economia. Eventual retomada da economia com previsão a partir do 3º trimestre do ano.

De fato, a grande incerteza que paira sobre os mercados é a duração dessa pandemia. Em relação as expectativas de mercado, extraímos algumas estimativas que foram apresentadas no relatório FOCUS do BACEN para 2020: Produto Interno Bruto (PIB) -6,50%; Inflação de 1,67%; Taxa Básica de Juros (SELIC) de 1,75%; Dólar em R\$ 5,23; Balança Comercial (saldo) US\$ 53,45 bilhões; e Investimento Estrangeiro Direto US\$ 55 bilhões.

A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais.

Com o atual cenário de juros, indica que as taxas reais (descontada a inflação, prevista para 2020 em 1,67%) estão acima de 3% ao ano nos títulos NTN-B (fundos IMA-B) somente nos vencimentos mais longos, mas todos operam abaixo do índice de referência (meta atuarial) como podemos observar a seguir: 15/08/2022 (IMA-B: 2,00%), 15/05/2023 (IMA-B: 2,34%), 15/08/2024 (IMA-B 5: 3,10%), 15/08/2030 (IMA-B 5+: 4,77%) e 15/05/2055 (IMA-B 5+: 5,79%). Já os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam ainda mais abaixo do índice de referência (meta atuarial) nos vencimentos para 2021 (IRF-M 1: 2,19%), 2023 (IRF-M: 4,55%) e 2024 (IRF-M 1+: 5,03%).

O Índice de Referência (IPCA + 5,89% aa) – Expectativa 2020 ficará em 7,66% ao ano (que é a meta atuarial a ser perseguida pelo RPPS/PRESSEM).



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Neste cenário, a alocação dos recursos está com o seguinte indicativo:

RENDA FIXA: deve estar centrada em **TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS**. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 2,19% e 5,03% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas, apesar de estarem sujeitos a oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M 1 (hum) estão rodando bem abaixo do índice de referência, apesar de apresentarem estabilidade de retornos. Num ambiente de incerteza, a utilização dos fundos de investimentos “flexíveis” (que permitem mudanças de posição da carteira dentro do próprio fundo de investimento) combina uma estratégia interessante para enfrentar períodos de oscilação nos rendimentos.

RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável pode apresentar uma janela de oportunidades para compras de ações, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, pois a taxa de juros SELIC deve se manter em patamares baixos ao longo do ano e o cenário indica nova queda de juro a frente. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como boa alternativa. As expectativas, doravante, ficam por conta do controle da pandemia e da retomada da atividade econômica.

EXTERIOR: Em cenário de taxa de câmbio elevada, aplicações no segmento “Exterior” podem funcionar como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos.”

Na sequência o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que conforme cenários apresentados pelos bancos parceiros e pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda., nos mostram que o mês de junho já é o terceiro mês, após as quedas bruscas das bolsas em fevereiro e março, que estamos verificando o mercado em franco processo de recuperação dessas perdas, sendo projetado uma continuidade dessa melhoria para este segundo semestre de 2020. Se analisarmos o Relatório apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, podemos ver que nos meses de abril, maio e junho tivemos ganhos significativos, ultrapassando o valor do último mês que antecedeu a crise causada pela pandemia (janeiro de 2020) que era de R\$731.099.092,56 (setecentos e trinta e um milhões, noventa e nove mil, noventa e dois reais e cinquenta e seis centavos) caindo em março para R\$691.008.699,37 (seiscentos e noventa e um milhões, oito mil, seiscentos e noventa e nove reais e trinta e sete centavos) e chegando no final de junho com essa boa recuperação dos últimos três meses ao valor de R\$746.617.144,07 (setecentos e quarenta e seis milhões, seiscentos e dezessete mil, cento e quarenta e quatro reais e sete centavos). Disse também que todas as aplicações estão devidamente enquadradas conforme legislação, estando a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM distribuída da seguinte forma: Renda Fixa no valor de R\$627.600.202,66 (seiscentos e vinte e sete milhões, seiscentos mil, duzentos e dois reais e sessenta e seis centavos) representando 84,06% do total das aplicações; e Renda Variável no valor de R\$119.016.941,41 (cento e dezenove milhões, dezesseis mil, novecentos e quarenta e um reais e quarenta e um centavos) representando 15,94% do total de investimentos da Carteira, sendo que no mês de junho tivemos o maior



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

retorno positivo de 2020 no valor de R\$15.040.064,80 (quinze milhões, quarenta mil, sessenta e quatro reais e oitenta centavos) o que representou um ganho de 2,1998%. O Coordenador Interino do COINVEST destacou ainda os principais indicadores da economia se referindo a projeção negativa do PIB para este ano em -6,5%, a inflação de 1,67% , a taxa de juro Selic que está atualmente em 2,25% mas que ainda pode cair mais meio ponto e chegar a 1,75%. Disse que os retornos nas aplicações em Renda Fixa caem em função da redução da taxa de juro Selic e como os RPPS, pela atual legislação, têm que aplicar no mínimo 70% em Renda Fixa, dificilmente este ano o RPPS/PRESSEM baterá a meta atuarial, estimada em 7,66%. Mesmo os títulos públicos federais de longo prazo que são os que apresentam maior rentabilidade (IMA-B 5+) estão com retornos abaixo de nossa meta. Como temos espaço para ampliarmos as aplicações em Renda Variável isso poderá nos ajudar a aproximar um pouco mais da meta de 2020. Assim como decidimos em junho fazer as aplicações dos saldos das contribuições do mês em Renda Variável (em Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior) estamos procurando diversificar ainda mais nossa Carteira de Investimentos, melhorando a rentabilidade com menor volatilidade, pois as aplicações em Renda Variável no mercado brasileiro apresentam um volatilidade bem maior que no mercado americano. Assim é da opinião de que os saldos das contribuições do mês de julho também sejam aplicados em Renda Variável, em Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior, através de Bancos Oficiais que tenham Fundos credenciados e que estão de acordo com a legislação aplicada ao RRPS/PRESSEM, bem como em Fundos de Investimentos (ações) no mercado brasileiro que estejam apresentando melhor recuperação.

Com a Palavra o Secretário de Economia, Planejamento e Finanças, Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, disse que o cenário atual esta clareando pois nos últimos três meses conseguimos retornos interessantes, sendo que todas as aplicações já estão com rendimentos positivos no mês de junho, chegando uma aplicação ter apresentado no mês um retorno de 11,47%. Mesmo assim das 31 (trinta e uma) aplicações que temos em nossa Carteira de Investimento ainda 11 (onze) estão com desempenho negativo no ano de 2020, então não é hora de mexermos nas atuais aplicações, pois elas estão em amplo processo de recuperação e não podemos realizar prejuízos. Prova disso é que se olharmos para período dos últimos 12 meses, conforme está demonstrado na planilha que todos vocês receberam podemos constatar que apenas 5 (cinco) aplicações estão no vermelho. Agora se olharmos para os últimos 24 e 36 meses verificamos que todas as aplicações estão positivas com ganhos ainda muito significativos. Assim entendo que o caminho mais prudente no momento será permanecer com as atuais aplicações, diversificando somente com os saldos das contribuições mensais. Disse também que o ambiente interno em nosso país deve melhorar, pois alguns setores do governo estão trabalhando para criar um clima de maior harmonia entre os Poderes da República, diminuindo com isso os impactos da crise econômica e política que temos verificado nos últimos meses, especialmente entre o Poder Executivo com STF, com o Congresso Nacional, com a mídia, e etc. Disse também estar muito satisfeito com os resultados apresentados pela Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM.

Com a palavra o Sr. Raimundo Castelo Branco, disse que segue a mesma linha defendida pelos Secretários Paulo Roberto Bragato e Márcio Vinícius de Souza Almeida, que não é hora de fazer alterações nas atuais aplicações da Carteira de Investimentos do



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

RPPS/PRESSEM, pois estamos ainda recuperando perdas verificadas em fevereiro e março deste ano, mas que é totalmente favorável a uma maior diversificação, ampliando a participação da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM em Renda Variável, com destaque as aplicações em Fundos de Investimentos que tenham em sua composição majoritária papéis de empresas do exterior. Ressaltou que essas aplicações devem ser feitas com os saldos das contribuições mensais.

Com a palavra a Sra. Rosemary Lima Barbosa, disse que a política de investimentos do RPPS/PRESSEM está sendo bem conduzida, que os ganhos atuais estão muito evidentes e que estava otimista na possibilidade de se bater meta neste ano ou chegarmos próxima a ela. Também manteve posição de que neste momento melhor deixar as aplicações como estão, procurando diversificar com aplicações dos saldos das contribuições mensais, preferencialmente em Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior.

Com a palavra o Sr. Cadson Igo Ramos Barata, disse concordar com a manutenção das atuais posições das aplicações na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, reafirmando o que já tinha sugerido nas reuniões anteriores da necessidade de maior diversificação nas aplicações dos saldos das contribuições mensais, aportando esses recursos em Fundos de Investimentos (ações) que tenham papéis de empresas do exterior. Na oportunidade questionou ao Coordenador Interino do COINVEST qual era o papel da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, pois após a sugestão do COINVEST e aprovação do CMP para fazer essas aplicações em Fundos de Investimentos que tenham papéis de empresas do exterior, o PRESSEM encaminha para análise e sugestão dessa Consultoria, o que lhe parecia estranho isso, pois já tinha sido aprovado pelo colegiado do Conselho Municipal de Previdência. Então o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato esclareceu que o PRESSEM somente dar conhecimento à Consultoria e solicita a análise sobre enquadramento, conforme determina a legislação, para que os gestores e os conselheiros não venham futuramente serem penalizados pelos órgãos de controle por terem aplicado em desacordo com a legislação. Simplesmente ele informa se está tudo de acordo com a legislação e então, após essa confirmação, o PRESSEM encaminha para os bancos a ordem para aplicação.

Com a palavra a Sra. Anna Carolina Vieira Siqueira e Silva, disse que também estava muito satisfeita com os resultados dos últimos três meses das aplicações do RPPS/PRESSEM e que neste momento não seria conveniente fazer qualquer mudança nas atuais aplicações, sendo favorável, no entanto que os saldos das contribuições mensais pudessem servir para uma maior diversificação, com menos volatilidade, que são as aplicações em Fundos de Investimentos (Renda Variável – Fundo de Ações) que tenham em sua composição majoritária papéis de empresas do exterior que operam na Bolsa de Valores de Nova York, que apresentam menor volatilidade se comparado com o mercado brasileiro.

Com a palavra o Coordenador interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que o PRESSEM tinha feito um estudo comparativo sobre as aplicações na Carteira de Investimento do RPPS/PRESSEM entre a família dos IMA e dos IRF-M para atender um pedido feito no Conselho Municipal de Previdência, pelos Conselheiros Márcio Vinicius de Souza Almeida e Ana Lúcia Ziegler, sendo encaminhado para análise e apreciação de todos vocês. Este estudo foi encaminhado também a Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, que se manifestou que por hora não deveríamos fazer migração de uma aplicação para outra (como



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

foi proposto pela Conselheira Ana Lúcia Ziegler que seria interessante migrar parte das aplicações da família dos IMA que estavam apresentando menor desempenho para a família dos IRFM que estavam apresentando melhor desempenho) pois a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM estava bem balanceada e que se tivesse que fazer mudanças seria para diversificar em aplicações em Fundos de Investimentos de Renda Variável que tenham em sua composição majoritária papéis de empresas do exterior. Assim todos os membros do COINVEST concordaram com a posição de que por hora não se deve fazer qualquer alteração nas aplicações

2. Análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;

O Coordenador Interino do COINVEST disse que conforme foi debatido no item anterior há um consenso de que por hora dão devemos fazer qualquer alteração nas atuais aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, fazendo uma diversificação maior com o saldo das contribuições mensais, aplicando em Renda Variável para chegarmos a pelo menos em 20% até final deste exercício, com destaque aos novos aportes em Fundos de Investimentos cuja composição sejam majoritariamente constituídos com papéis (ações) de empresas do exterior que operam na Bolsa Americana. Explicou que o que foi proposto no mês de junho para que todo saldo das contribuições fosse aplicado em Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior e que ainda não tenham sido efetivados, em função de burocracia como escolha do fundo, seu credenciamento e análise para saber se esta enquadrado dentro legislação aplicada ao RPPS/PRESSEM, sendo os recursos aplicados automaticamente em Renda Fixa (IRF-M1) para não ficar parado em conta corrente, o que implicaria sanções aos gestores por parte dos órgãos de controle, tão logo os fundos gerenciados pela CAIXA e BB estejam aptos para receberem os aportes do RPPS/PRESSEM, o valor equivalente ao saldo apurado no mês de junho no valor de R\$4.938.128,32 (quatro milhões, novecentos e trinta e oito mil, cento e vinte e oito reais e trinta e dois centavos) será remanejado das atuais aplicações para a nova aplicação já proposta por este COINVEST e devidamente aprovada pelo Conselho Municipal de Previdência, ou seja, em Fundos de Investimentos (Renda Variável) com papéis de empresas do exterior. Já as receitas das contribuições deste mês de julho, após descontado as despesas com encargos de inativos e pensionistas, que forem direcionados ao BB e a CAIXA sejam aplicadas novamente nesses Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior. Já os recursos direcionados ao Banco Itaú e ao Santander que sejam aplicados em Fundo de Ações já credenciados no PRESSEM e que estejam apresentando melhor desempenho e que atendam as normas legais quanto ao enquadramento. Logo em seguida o Coordenador Interino do COINVEST submeteu essas sugestões a apreciação dos demais membros do COINVEST, tendo a concordância unânime para que esta proposta seja levada a apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Previdência na Reunião Ordinária que terá início logo mais às 9h.

Na sequência o Secretário da SMAG e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o terceiro item da pauta:



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de junho de 2020.

O Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, informou aos demais membros que o RPPS/PRESSEM fechou o mês de junho de 2020 com saldo aplicado na Carteira de Investimentos no valor de R\$746.617.144,07 (setecentos e quarenta e seis milhões, seiscentos e dezessete mil, cento e quarenta e quatro reais e sete centavos), distribuído da seguinte forma: aplicações em Renda Fixa no valor de R\$627.600.202,66 (seiscentos e vinte e sete milhões, seiscentos mil, duzentos e dois reais e sessenta e seis centavos) representando 84,06% dos investimentos da Carteira; e aplicações em Renda Variável no valor de R\$119.016.941,41 (cento e dezenove milhões, dezesseis mil, novecentos e quarenta e um reais e quarenta e um centavos) representando 15,94% dos investimentos da Carteira. Informou também que as receitas do mês de junho foram: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$2.811.388,24 (dois milhões, oitocentos e onze mil, trezentos e oitenta e oito reais e vinte e quatro centavos); Contribuição Patronal, no valor de R\$3.809.969,07 (três milhões, oitocentos e nove mil, novecentos e sessenta e nove reais e sete centavos). Já no lado das despesas informou os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios para aposentados e pensionistas no valor de R\$1.683.228,99 (um milhão, seiscentos e oitenta e três mil, duzentos e vinte e oito reais e noventa e nove centavos), sobrando um saldo positivo para aplicação na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, no valor de R\$4.938.128,32 (quatro milhões, novecentos e trinta e oito mil, cento e vinte e oito reais e trinta e dois centavos). Foi também apresentado pelo Coordenador Interino do COINVEST, a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM referente ao mês de junho de 2020, no valor de R\$187.859,88 (cento e oitenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e oitenta e oito centavos). O Coordenador Interino do COINVEST explicou aos demais membros como foi gasto esse valor, de forma individualizada, conforme rubricas próprias de cada despesa.

4. Apresentação do Balancete das Receitas e das Despesas do custeio do RPPS/PRESSEM, referente ao primeiro semestre de 2020, a ser submetido à apreciação e deliberação do Conselho Municipal de Previdência-CMP.

O Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que no primeiro semestre de 2020 o RPPS/PRESSEM teve contabilizado as seguintes receitas e despesas, conforme demonstrativo encaminhado previamente a todos os membros do COINVEST, sendo: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$14.305.309,45 (quatorze milhões, trezentos e cinco mil, trezentos e nove reais e quarenta e cinco centavos); Contribuição Patronal, no valor de R\$20.295.831,16 (vinte milhões, duzentos e noventa e cinco mil, oitocentos e trinta e um reais e dezesseis centavos). Já no lado das despesas informou os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios para aposentados e pensionistas no valor de R\$10.565.565,32 (dez milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e trinta e dois centavos), sobrando um saldo positivo para aplicação na Carteira de Investimentos do



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

RPPS/PRESSEM, no valor de R\$24.035.575,29 (vinte e quatro milhões, trinta e cinco mil, quinhentos e setenta e cinco reais e vinte e nove centavos). Foi também apresentado pelo Coordenador Interino do COINVEST a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM referente ao primeiro semestre de 2020, no valor de R\$917.317,88 (novecentos e dezessete mil, trezentos e dezessete reais e oitenta e oito centavos). Após essa apresentação feita pelo Coordenador Interino do COINVEST foi franqueada a palavra, oportunidade em que o Secretário de Economia, Planejamento e Finanças, Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, ressaltou a boa gestão do RPPS/PRESSEM, com gastos de custeio bem abaixo do permitido por lei (fixado para este exercício em 1% sobre as receitas apuradas no ano de 2019) e do relevante saldo positivo de R\$24.035.575,29 (vinte e quatro milhões, trinta e cinco mil, quinhentos e setenta e cinco reais e vinte e nove centavos) que foi aplicado na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM em sua capitalização. Destacou também que o Tesouro Municipal, apesar da crise causada pela pandemia da Covid-19, tem cumprido rigorosamente em dia com os repasses ao RPPS/PRESSEM.

5. Videoconferência com Sr. Denilson Fernandes, Assessor de Investimentos do Banco do Brasil, que falará sobre aplicações em Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior;

O Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, após verificar que todos os membros do COINVEST e todos os Conselheiros do CMP estavam conectados em seus smartphones, bem como o Assessor de Investimentos do Banco do Brasil (BBTDVM/RJ), Sr. Denilson Fernandes, agradeceu a pronta disponibilidade do BB em oportunizar esse momento de interação com o COINVEST e o CMP para fazer um nivelamento técnico em relação às aplicações em Fundos de Investimentos com papéis de empresas do exterior, oportunidade em que poderão ser esclarecidas as dúvidas e destacado os pontos positivos e negativos dessa modalidade de investimento, já que o RPPS/PRESSEM decidiu diversificar um pouco mais sua Carteira de Investimentos em Renda Variável, aportando pela primeira vez recursos nesses Fundos. Com a palavra o Sr. Denilson Fernandes, agradeceu inicialmente a oportunidade de mais uma vez estar debatendo tema tão relevante para um grupo tão seleta que tem a responsabilidade de direcionar a aplicação dos recursos do RPPS/PRESSEM de forma responsável, na busca permanente de obter os melhores resultados. Antes de entrar no tema específico, fez questão de tratar sobre o cenário macroeconômico nacional e internacional. Abordou e destacou os principais indicadores econômicos, como PIB que deve ficar negativo em -6,5% neste ano, sendo que em 2021 deve ficar positivo em 3%, inflação deve ficar em 1,7% em 2020 e 3,2% em 2021, abaixo portanto da meta definida pelo BACEN de 3,75%, Taxa de juro Selic ficará estável em 2020, em patamares históricos ultrabaixos podendo fechar o ano entre 1,75% a 2%, sendo que em 2021 terá pequenos avanços devendo ficar em torno de 3,75%. Abordou também os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a economia e especialmente como se comportará o mercado no pós-pandemia. Ressaltou que o mercado reage sempre olhando para número de infectados e número de óbitos, se está aumentando ou diminuindo, pois esta crise está sendo a maior dos últimos 80 anos e está influenciando na decisão do investidor.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Mas a boa notícia desta última semana foi a divulgação dos números do desempenho do varejo que surpreenderam positivamente o mercado que está mais otimista e com boas perspectivas para os próximos meses. Mesmo assim o cenário ainda é de muita incerteza, com altos riscos, pois pode haver uma segunda onda de infecção, o que poderia fechar as economias. Associado a isso temos ainda as questões comerciais entre Estados Unidos e China e entre Estados Unidos e Europa, com as ameaças do governo americano de taxar produtos vindos desses países. Já no mercado interno o ambiente está um pouco mais favorável em função de uma certa estabilidade política verificada nas últimas semanas, com a melhoria das relações entre o Poder Executivo e demais Poderes, mas temos um agravante que serão os problemas fiscais, com o aumento do endividamento. Todos os Bancos Centrais, das principais economias do mundo, estão adotando a mesma política de expansão monetária para amenizar os estragos na economia causados pela pandemia da Covid-19, abrindo linhas de crédito para empresas e ajudando de forma emergencial Estados e Municípios e a população mais carente. Mas entende que o pior momento já foi superado, pois o mercado demonstra certa reação, sendo que as aplicações em Renda Variável praticamente já recuperaram as perdas verificadas nos meses de fevereiro e março, no ápice da crise, que derrubou a bolsa brasileira. Disse que em função da redução brusca da taxa de juro Selic, os retornos das aplicações em Renda Fixa estão bem abaixo da meta atuarial prevista para o RPPS/PRESSEM em 2020 de 7,66%, sendo difícil neste ano os RPPS baterem meta. No entanto, o RPPS/PRESSEM, analisando a estruturação de sua Carteira de Investimentos e neste caso, quero elogiar, pois está bem equilibrada, associado uma política conservadora, fez com que fossem minimizadas as perdas durante essa crise. Mas agora deve partir para uma diversificação mais ampla em Renda Variável, pois atualmente a participação está em 15,94% e que legalmente pode chegar a 30%. O problema que se apresenta, no entanto, é de que o mercado em Renda Variável ainda está com alta volatilidade. Falei isso para poder entrar agora no assunto que me foi demandado, ou seja, fazer uma abordagem sobre os Fundos de Investimentos em Renda Variável que tenham majoritariamente papéis de empresas do exterior. Disse que a decisão de aplicar nesses fundos deve ser feita com uma visão de horizonte de longo prazo, que o RPPS/PRESSEM pode iniciar com aportes pequenos e ir vendo como se comporta o mercado. Disse que o BB tem muitos fundos dessa natureza, tendo um que se chama Fundo de Investimento no Exterior (BDR) com empresas americanas e solto no dólar, ou seja, leva em conta a variação do desempenho das empresas americanas e a variação do dólar. Para vocês terem uma ideia esse fundo já rendeu neste ano 29%. Mas o RPPS/PRESSEM tem que analisar se esse fundo agora faz sentido estar em sua Carteira de Investimentos. Citou também outro Fundo que se chama BB Ações Bolsa Americana (lançado pelo BB em maio de 2020) cujo objetivo é dar oportunidade ao investidor em aplicar em ações negociadas na bolsa americana, sendo que esse fundo tem o mecanismo do Redge, que dá proteção sobre os efeitos do dólar. Explanou sobre como funciona esses fundos, dizendo que o BB disponibilizou ao PRESSEM todas as informações solicitadas sobre como participar, além de ter apresentado o desempenho de todos os fundos num horizonte de até 36 meses. Que esta é uma boa oportunidade para iniciar essas aplicações no exterior onde a volatilidade no segmento de Renda Variável é menor que no Brasil. Com a palavra a Conselheira e Presidente do PRESSEM, Sra. Ana



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Lúcia Ziegler, disse que achou muito interessante a aplicação nesse Fundo que tem Redge e que anula os efeitos da variação do dólar, pediu sugestão do que seria razoável para iniciar uma operação de investimento nesse Fundo, qual valor mínimo ou médio para termos um bom resultado. Com a palavra o Sr. Denilson Fernandes disse que os valores mínimos estão definidos no portfólio do Fundo e que isso é muito relativo, depende da política de cada RPPS, do enquadramento e da estruturação da sua Carteira de Investimentos. Só para vocês terem uma ideia, criamos um Fundo em março deste ano e já tem um PL de um bilhão de reais em aplicações. Assim entendo, a título de sugestão, que o RPPS/PRESSEM deveria iniciar com aplicações pequenas para observar o comportamento do Fundo no todo, como ele vai se comportar, inicialmente com aportes provenientes dos recursos novos que entram mensalmente oriundos das contribuições. Após o Sr. Denilson Fernandes ter respondido todos os questionamentos dos membros do COINVEST e do CMP, o Coordenador Interino do COINVEST e Presidente do CMP agradeceu ao BB, na pessoa do Sr. Denilson Fernandes, dando por encerrada a Reunião Ordinária do COINVEST e solicitando aos Conselheiros do CMP que permaneçam conectados aos seus smartphones para a continuidade da Reunião Ordinária, para o cumprimento dos demais itens da pauta (2, 3, 4, e 5).

Esgotado o assunto da pauta, o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente Reunião Ordinária, da qual eu, Sérgio Pillon Guerra, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os membros do COINVEST.

Sérgio Pillon Guerra